

TÍTULO: QUATIS (NASUA NASUA) COMO RESERVATÓRIOS E AMPLIFICADORES DE PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR CARRAPATOS

AUTOR(ES): BÁRBARA GUIMARÃES CSORDAS , BARBARA GUIMARÃES CSORDAS, ROBSON FERREIRA CAVALCANTE DE ALMEIDA, MARLON CESAR COMINETTI, RODRIGO CASQUERO CUNHA, MARCOS VALÉRIO GARCIA, RENATO ANDREOTTI

INSTITUIÇÃO: UFMS

Introdução: Os quatis são capazes de se adaptar a diferentes ambientes, incluindo florestas urbanas e mover-se entre áreas urbanizadas e florestas nativas. Esta ampla distribuição conduziu a um aumento na sua população dentro de áreas antropizadas que podem subsequentemente facilitar a transmissão de agentes biológicos para os animais domésticos e seres humanos. Em quatis, uma variedade de vetores patogênicos como o carrapato foram relatados, incluindo *Amblyomma cajennense* e *A. ovale*. O **objetivo** deste estudo foi identificar a presença de *Ehrlichia* spp., *Anaplasma* spp. e *Babesia* spp., em 55 amostras de sangue de quatis de vida livre coletados por punção da veia jugular. **Materiais e Métodos:** Os animais foram capturados em armadilhas modelo Tomahawk com autorização pelo Departamento de Meio Ambiente (n ° 29430-1), e foram sedados usando uma combinação de tiletamina e zolazepam (Zoletil ®) de acordo com as recomendações do fabricante. O DNA foi extraído do sangue e analisado por PCR usando primers ECC/ECB para *Ehrlichia* spp, ANA F/ANAR para *Anaplasma* spp. e KB16/KB17 para *Babesia* spp. **Resultados:** Das 55 amostras analisadas, seis foram positivas para *Ehrlichia* spp., 18 positivas para *Anaplasma* sp. e duas amostras foram positivas para *Babesia* spp. **Discussão:** Essas amostras serão processadas usando primers específicos para identificar espécies, dentre as amostras que positivarem para espécies correspondentes serão sequenciadas para posterior análise filogenética destas amostras. **Conclusão:** No entanto, estes resultados parciais servem como um alerta para importância desses animais como reservatórios e amplificadores de patógenos de importância em Saúde Pública e Medicina Veterinária. Agradecimentos: UFMS; Capes; CNPq; FUNDECT; EMBRAPA.